

## O Caminho do Místico Muçulmano W. H. T. Gairdner

Abaixo serão considerados os Sete Passos da Jornada da Alma, ou de forma mais específica, os Sete Tipos de Almas (ou as Sete Épocas do Homem do Sufismo). Elas representam etapas a serem adquiridas durante o mecanismo de purificação da jornada do retorno. Elas são:

1. A Alma Degenerada (*Nafs<sup>1</sup>-al-Ammara*)
2. A Alma Acusadora (*Nafs-al-Lawwama*)
3. A Alma Inspirada (*Nafs-al-Mulhama*)
4. A Alma Tranqüila (*Nafs-al-Mutma'inna*)
5. A Alma Satisfeita em Deus (*Nafs-al-Radiya*)
6. A Alma Que Satisfaz a Deus (*Nafs-al-Mardiyya*)
7. A Alma Perfeita (*Nafsu-al-Safiya wal-Kamila*)

### 1) O Primeiro Passo: A Alma Degenerada (*el-Nafsu-l-Ammara*)

Este estágio está relacionado com:

- Dos Sete Profetas: Adão
- Dos Sete Planetas: Lua
- Dos Sete Textos<sup>2</sup>: "Glórias sejam dadas para Deus, o Senhor dos Universos".
- Dos Atributos<sup>3</sup>: *La Illaha Illa Alhah* (Não há Deus a não ser Deus)
- Dos Sete Dias: O Primeiro Dia (segunda-feira)
- Dos Sete *Tesserads*<sup>4</sup>: AaBuJiD.

Este é o primeiro estágio e como o nome informa, tem a ver com a alma natural, sensual, selvagem, com o homem ainda ignorante do caminho do conhecimento, e dos aspectos mais essenciais da realidade. Este é o estado da maioria dos homens, por isso está relacionado com Adão, porque ele foi o pai de todos os homens e porque foi o primeiro a desobedecer a Deus.

Assim, ele está também relacionado com a sentença que diz: "Glórias sejam dadas para Deus, o Senhor dos Universos". Esta frase corresponde ao processo meditativo que visa

---

<sup>1</sup> A palavra *Nafs* é o termo árabe (no singular) para a palavra "eu", ser (self) ou alma. Ele costuma ser apresentado com dois significados. Primeiro, ele está associado com os apetites do ser humano e é usado como um indicativo de suas imperfeições. Esse é o significado, por exemplo, da frase: "Seu pior inimigo é o seu *nafs*." O segundo significado relaciona-se com o conceito de alma ou de algo essencial no ser humano. Nesse caso, o *nafs* apresenta diferentes gradações ou níveis de acordo com os diferentes estágios de desenvolvimento que são possíveis para a alma.

<sup>2</sup> Esses Textos se referem à *Al Fatiha* que é primeira oração do Corão, o livro sagrado do Islão. Diz-se que ela representa o resumo perfeito do Corão.

<sup>3</sup> Dentro da tradição islâmica as manifestações de Deus na criação são compreendidas como uma forma de expressão de seus Atributos ou qualidades. Estes Atributos, conhecidos também como os Mais Belos Nomes de Deus foram revelados através do Corão, onde são reconhecidos 99 Nomes. Parte do trabalho de desenvolvimento do ser humano, na tradição sufi, é reconhecer e realizar estas qualidades em si mesmo.

<sup>4</sup> Os Sete Tesserads: o alfabeto árabe contém 28 letras (4 vezes 7). O número sete geralmente indica a sete esferas planetárias e o quatro, os quatro elementos. Assim, o alfabeto pode ser colocado numa tabela de quatro colunas e sete linhas, compondo códigos (*tesserads*) através dos quais se podem fazer diferentes leituras para o mesmo texto.

principalmente a obtenção de uma nova referência para o ser humano frente à grandeza da criação. Este processo, no início, costuma ser de ordem mais intelectual, ou seja, baseia-se apenas numa idéia ou pensamento, mas espera-se que posteriormente as meditações se tornem mais e mais profundas e abrangentes em direção a uma real compreensão.

Este estágio também se relaciona com a Lua, o elemento que reflete a consciência material, como um mero aspecto da glória luminosa que é o Sol. A ela é atribuído o domínio da esfera inferior (mais próxima da Terra) que representa o conceito de matéria.

Cada estágio possui, ainda, um *Zikr*<sup>5</sup> especial, que especifica o Atributo que será usado naquele estágio na forma de repetições. Isto consiste num dos exercícios espirituais mais importantes e representa o combustível do fogo que refinará a alma.

O *Zikr* apropriado para este estágio é a afirmação "Não há Deus a não ser Deus" (*La Illaha Illa Alhah*). Esta afirmação será modificada com o desenrolar dos estágios para simbolizar de forma concreta as diferentes fases de evolução da alma. Mas enquanto a alma ainda estiver no seu estado impuro ou "degenerado", não é apropriado tentar transcender os significados tradicionalmente atribuídos às frases rituais, uma vez que ainda há a separação implícita entre o Eu, o Mundo e Deus.

É ensinado ao dervixe que essa afirmação significa:

- Que não existe nenhum Agente a não ser Deus;
- Que não existe nenhum Adorador a não ser Deus;
- Que não existe nenhum Existente a não ser Deus.

Antes de superar este Estágio, o noviço deve repetir o *Zikr* por um número determinado de vezes, de acordo com as diretivas do seu professor. Nos intervalos de certo número de repetições, ele deve também repetir a oração que se segue:

"Meu Senhor, liberta-me de minhas identificações externas,  
Pela autoridade de que Não existe Deus a não ser Deus.  
E garanta a expressão do meu íntimo  
Pela verdade de que Não existe Deus a não ser Deus.  
E protegi-me dos problemas e doenças  
Pela verdade de que Não existe Deus a não ser Deus."

Tais são os meios através dos quais é desenvolvida a primeira parte dos processos regenerativos da alma, sendo garantida sua passagem através dos primeiros dez mil véus.

Do ponto de vista das virtudes a serem desenvolvidas, este processo regenerativo é concebido como ainda uma poda sucessiva de uma árvore de imperfeições: representa a extirpação de suas raízes malignas, o estabelecimento de uma nova raiz e o

---

<sup>5</sup> O termo *Zikr* (ou *Dhikr*) significa "recordação" e consiste numa prática onde certos Atributos ou orações são repetidos.

desenvolvimento de uma nova árvore, agora de qualidade positivas e de virtudes, com ramos tão vistosos como os da anterior.

Neste primeiro estágio, a árvore da alma degenerada é representada como estando completa e florescente, da raiz até o seu ramo mais elevado. Suas raízes são o desejo e a ira, que se juntam para formar o tronco da ignorância, com os seus constituintes: descrença, dúvida e o politeísmo. Este tronco se divide nos vários ramos dos vícios da alma degenerada: o ramo central, que dá a continuidade ao tronco para o alto que é a inveja, em cada lado deste, nascem os dois extremos, o excesso e a imperfeição. Destes, nascem as ramificações para cada um dos ramos: o orgulho, que se subdivide ainda em desprezo e desonestidade, e o outro ramo, inimizade, que se divide em violência, vingança e ódio. A meta dessa fase consiste na eliminação destes ramos.

## 2) O Segundo Passo - A Alma que se Acusa (*el-Nafsu-l-Lawwama*)

Este estágio está relacionado com:

- Dos Sete Profetas: Idris
- Dos Sete Planetas: Mercúrio
- Dos Sete textos: "O Beneficente e Misericordioso".
- Dos Atributos: *Allah* (Deus)
- Dos Sete Dias: terça-feira
- Dos sete *Tesserads*: HaWuZiH.

O planeta dessa fase (Mercúrio) apresenta uma natureza mista, da mesma forma que a alma neste estágio, que aspectos positivos misturados com os negativos, sendo que estes últimos ainda predominam.

O *Zikr* deste estágio é simplesmente Deus (*Allah*) que deve ser repetido um certo número de vezes de acordo com as instruções de seu professor. A cada intervalo determinado de repetições deve-se fazer a seguinte oração:

"Não existe nenhum outro a não ser Tu Existente - e Verdadeiramente Tu és Existente e Real".

"Meu Deus, torna o coração do teu humilde servo um local para a manifestação da Tua Essência e um lar para os Teus Sinais; garanti-me ser estabelecido na Tua afirmação, Oh Deus!".

Neste estágio o aspirante chora muito; porque é este o estágio da Alma que se Acusa. Os seus vícios favoritos estão sendo extirpados e a Paixão pelo Divino apenas se iniciou. Portanto, o aspirante está perplexo, vexado, angustiado. A disciplina é tão severa que seu professor o manda com frequência para longe, para que o coração tenha tempo de assimilar a sua disciplina. Isto porque a disciplina agora é a de Purificação Interna.

Os ramos mais externos dos vícios já se foram, o tronco da ignorância começa a diminuir, mas as raízes de Desejo e Ira ainda permanecem e é contra estes vícios internos do coração que a disciplina deste estágio está dirigida.

### 3) O Terceiro Passo - A Alma Inspirada (*el Nafsu-l-Mulhama*)

Este estágio está relacionado com:

- Dos Sete Profetas: Noé
- Dos Sete Planetas: Vênus (porque a influência dela ainda é mista, embora agora com o predomínio do bem).
- Dos Sete Textos: "O Senhor do dia do Julgamento"
- Dos Atributos: *Hu* (Ele)
- Dos Sete Dias: quarta-feira
- Dos Sete Tesserads: TaYuKiL

Os estágios da Lei estão superados. Agora se iniciam os estágios do Caminho. O *Zikr* deste estágio é *Hu* (Ele). A afirmação "Não existe Deus a não ser Deus" muda para a segunda pessoa: "Não existe Deus a não ser Tu" (*La Illaha Illa Anta*), e o Eu fica face a face com o único não-eu que existe: o Tu. É isto que o *Zikr* ensina, porque o *Hu* (ou *Huwa*) é escrito em árabe com um círculo, cujo significado é que Deus engloba a alma completamente.

O processo de extirpação dos vícios agora se encerrou e dá-se início à instrução positiva em Amor e Paixão Divina. O aspirante agora recebe a informação de que os instrumentos musicais e o cantar lhe são permitidos. Ele reconhece que tais elementos podem ser usados para engendrar a Paixão Espiritual. Mais ainda, quando ele ouve o som da música, ela relembra daquela Voz que, antes que o mundo surgisse, fez a pergunta: "Não Sou Eu o Teu Senhor?" Neste estágio a alma recupera a visão: a fé da experiência direta, em oposição à fé da dedução intelectual.

### 4) O Quarto Passo - A Alma Tranqüila (*el Nafsu-l-Mutma'inna*)

Este estágio se relaciona com:

- Dos Sete Profetas: Abraão
- Dos Sete Planetas: Sol
- Dos Sete Textos: "Somente a Ti Adoramos e pedimos ajuda"
- Dos Atributos: *Hayy* (O Vivente)
- Dos Sete Dias: Domingo
- Dos Sete Tesserads: A MaNuSi

Neste estágio o passado é definitivamente esquecido; os últimos vestígios da Ira e do Desejo desaparecem e surgem os primeiros vestígios da Paciência e Temperança, as raízes gêmeas da nova árvore da virtude, com o seu tronco feito de Conhecimento. O *Zikr* para este estágio é *Hayy* (O Vivente). Por todas estas razões a Alma agora se torna tranqüila, a luta cessou. Tudo que ela vê a conduz até Deus e isto não está acompanhado de desejos e distração.

### 5) O Quinto Passo - A Alma Satisfeita em Deus (*el Nafsu-l-Radiya*)

Este estágio está relacionado com:

- Dos Sete Profetas: Moisés
- Dos Sete Planetas: Marte
- Dos Sete Textos: Guia-nos No Caminho Correto;
- Dos Atributos: *Qayyum* (Auto Subsistente)
- Dos Sete Dias: Quinta-Feir
- Dos Sete Tesserads: a FaSuQir

Com este estágio se inicia o Conhecimento e por isso, está relacionado com Moisés, porque ele possuía a verdadeira Gnose; ele ouviu a Voz e viu *Shekhinah* - a Luz. Com igual razão está relacionada com texto, "Guia-nos no Caminho Correto", porque é com este estágio que se inicia a jornada verdadeira em direção à perfeição. Aqui também se inicia o segredo do Sufismo. Agora o aspirante começa a conhecer os enganos da Lei e as maquinações secretas do Caminho. Agora ele começa, pelo comando do seu professor, a abandonar parte das orações fixas da religião ortodoxa. O próprio *Zikr* revela para ele o mesmo segredo, isto porque o *Zikr* para este estágio é "*Qayyum*" (o auto-subsistente).

O aspirante penetrou na Gnose, no Conhecimento que engloba tudo isto e também os estágios seguintes. As raízes duplas da Paciência e Temperança, com o tronco do Conhecimento, continuam a crescer durante este período. Este estágio é o do da Alma Satisfeita em Deus, indicando uma posição mais estável e mais positiva do que a precedente. Nos dias deste estágio a alma canta para si mesma, dizendo:

"Ó Alma! Alma Tranqüila! Retorna para o Teu Senhor, Satisfeita Nele, Satisfazendo o Teu Senhor! Então entra no meu servo e penetra no meu Paraíso".

Estas palavras unem o passado, o presente e os estágios futuros num único conjunto.

#### 6) O Sexto Passo - A Alma com a qual Deus está satisfeito

Este estágio está relacionado com:

- Dos Sete Profetas: Jesus Cristo
- Dos Sete Planetas: Júpiter
- Dos Sete Textos: "No caminho daqueles a quem Tu amas"
- Dos Atributos: *Latif* (Sutil)
- Dos Sete Dias: Sexta-feira
- Dos Sete Tesserads: a ShaTuTHiKH.

Este é um estágio superior ao anterior na medida em que é melhor que Deus esteja satisfeito com a Alma do que esta com Ele. E com esta realização, o aspirante agora sabe que está livre para abandonar todas as observâncias religiosas seja a oração ortodoxa, seja o *Zikr*. Entretanto, alguns costumam manter estas práticas para evitar a confusão. Se ele usa o *Zikr*, o nome comemorado é "*Latif*" (Sutil). A raiz dupla da Paciência e Temperança está desenvolvida neste estágio, junto com o tronco do Conhecimento. Tudo está pronto para a ramificação da árvore no seu estágio final.

#### 7) O Sétimo Passo - A Alma Perfeita (*el Nafsu-l-Safiya wa-l Kamila*)

Este estágio está relacionado com:

- Dos Sete Profetas: Maomé
- Dos Sete Planetas: Saturno
- Dos Sete Textos a: "Nos protege dos caminhos daqueles que se perderam"
- Dos Atributos: *El Qahhar* (O Que Conquista Por Restrição)
- Dos Sete dias: Sábado
- Dos Sete Tesserads: DHaDuZiGH

O Nome apropriado para o *Zikr* deste estágio é "*El Qahhar*", O Que Conquista Por Restrição, já que a gentileza é para ser praticada em vida, mas a Restrição é para o final da vida.

Com este estágio se atinge a Realidade - o último dos níveis. O aspirante agora atingiu o seu objetivo. Ele abandona toda oração, o jejum, todas as observâncias religiosas porque ele vê a si mesmo como o espelho no qual todas as coisas são refletidas.

A afirmação "Não existe Deus a não ser Tu", que havia superado "Não existe Deus a não ser Deus" e que se manteve desde o terceiro estágio, agora dá lugar para a transformação final: "Não Existe Deus a Não Ser Eu" (*La Illaha Illa Ana*)<sup>6</sup>. Isto pode ser dito porque a alma se tornou o espelho, a medida de todas as coisas. O Permitido e o Proibido agora foram superados e perdidos porque para esta Alma não existem coisas como uma proibição externa ou uma permissão - todas as fontes da sua ação surgem do seu interno. Se ele não mais ora, não é porque deixou de fazer uma homenagem a Deus; para ele, a oração e o não orar são a mesma coisa. Se ele faz o que é proibido para os outros, não é um pecado para ele; porque todas as coisas são unas e estão relacionadas com a sua alma e refletidas no seu espelho.

Ao mesmo tempo, aquele que alcança este estágio tende, de acordo com os seus temperamentos particulares, ou ao velho ascetismo ou à liberdade recém descoberta. A nota característica desta última é a liberdade de espírito, não limitada por qualquer consideração de legalidade ou outras, mas, naturalmente auto-limitada por aquilo que produz a felicidade. Isto se torna claro quando as ramificações da Árvore da Perfeição são consideradas, cada ramo dela correspondendo a um outro que havia sido destruído anteriormente. As raízes, Paciência e Temperança conduzem ao tronco Conhecimento.

Deste tronco surgem os ramos da Boa Vontade, do Equilíbrio Moral e Equilíbrio Ético, o desapego ao mundo, com as suas ramificações de Contentamento, Liberalidade, Generosidade, e o ramo da Sinceridade, com as ramificações de Amizade e Ajuda. Do outro lado, surgem os ramos de Humildade, com as suas ramificações de Respeito, Reverência e Amor ao Próximo. Surge também o ramo do Amor, com suas ramificações de Gentileza, Mansidão e Perdão. A nota de fundo é de fato esta postura ética, este equilíbrio, assim como o Excesso era a nota de fundo da Alma Degenerada, seja para mais ou para menos.

---

<sup>6</sup> Essa afirmação é bastante polêmica, e é objeto de discordâncias entre os estudiosos e adeptos do Sufismo. Mansur Al Hallaj, um dos místicos mais importantes e conhecidos do Sufismo, foi morto justamente por ter afirmado algo assim. No entanto, alguns estudiosos sustentam que essa afirmação é possível quando se atinge um grau de absoluta unidade.

O Sufi não deve dar muita ênfase para qualquer uma das virtudes, para que uma não venha a obscurecer a outra. No espelho da sua alma todas as coisas no céu e na terra são refletidas. Todas as coisas estão nele e ele está em todas as coisas. Portanto pode-se dizer: "Não existe Deus a não ser ele".

Fonte: W. H. T. Gairdner: "The Way" of the Mohammedan Mystic. Em **Muslim World**, publicado em 1912 por Hartford Seminary Foundation (Toronto, Canadá). O original pode ser encontrado em <http://www.archive.org/details/muslimworld02hartuoft>